

Legisladores dominicanos solidários aos Cinco



Havana, 18 de setembro (RHC).- O Grupo de Amizade a Cuba no Parlamento da República Dominicana reiterou seu apoio à campanha pelos cinco cubanos presos em 1998 nos EUA por lutarem contra o terrorismo, e pediu a liberdade imediata dos três ainda confinados: Gerardo Hernández, Ramón Labañino e Antonio Guerrero.

Na ocasião, o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Congresso dominicano, Víctor Suárez, chamou a fortalecer os laços de amizade entre seu país e Cuba. Por sua vez, o deputado Manuel de Jesús Cortés disse que é preciso continuar aprofundando a luta para reverter a injustiça cometida contra os Cinco nos EUA.

Na Espanha, Fernando González, um dos Cinco que voltou a Cuba recentemente após cumprir sua pena, se reuniu com deputados de várias organizações políticas na sede do parlamento, em Madri. Representantes da coalizão Esquerda Plural e do Bloco Nacionalista Galego, entre outros, anunciaram o envio de carta ao presidente dos EUA, Barack Obama, para exigir que solte os três cubanos ainda

presos.

Em Santa Clara, na região central de Cuba, o jornalista cubano radicado em Miami Andrés Gómez, presidente da Brigada Antonio Maceo e diretor da revista “Areíto Digital”, deu uma palestra sobre as relações com os EUA e o caso dos Cinco, entre outros assuntos.

“Eles estavam ali para lutar contra o terrorismo”, sublinhou Gómez, e chamou a denunciar a parcialidade dos tribunais norte-americanos e a política de terrorismo de Estado praticada pelas autoridades desse país. Disse que os Cinco se transformaram em heróis porque mantiveram seu compromisso de não se dobrar no julgamento.

Em Havana, mais de 14.600 pessoas visitaram até agora a exposição do artista plástico cubano Alexis Leyva, Kcho, que reproduziu a cela solitária onde foram castigados várias vezes os Cinco em cárceres nos EUA. A iniciativa se insere na campanha internacional pela liberdade de Gerardo, Ramón e Antonio.



Radio Habana Cuba